

## CENTRALIDADE E EVOLUÇÃO URBANA DO BAIRRO DE BOTAFOGO

**Carlos Eduardo Braga de Mesquita<sup>1</sup>, Aramis Cortes<sup>2</sup>, Susana Mara Miranda Pacheco<sup>3</sup> (orientadora)**

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Mestrado - Departamento de Geografia Humana, [cemesquita@gmail.com](mailto:cemesquita@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Mestrado - Departamento de Geografia Humana, [aramis\\_junior@yahoo.com.br](mailto:aramis_junior@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Departamento de Geografia Humana, [susanamp@infolink.com.br](mailto:susanamp@infolink.com.br)

**Resumo** - O objetivo deste trabalho é analisar as transformações pelas quais o bairro de Botafogo passou no transcorrer de sua evolução urbana, levando em consideração alguns marcos temporais que delegaram certa centralidade ao local. Neste trabalho, abordaremos desde o início de sua efetiva ocupação, com a presença da aristocracia carioca e sua posterior incorporação à malha urbana do Rio de Janeiro até sua afirmação como uma nova centralidade da cidade com a presença dos serviços especializados. Neste percurso, analisaremos a formação e consolidação de Botafogo como bairro integrado à cidade, a transformação de sua função, com o desenvolvimento do comércio e a chegada, em meados do século passado de atividades terciárias que elevaram o bairro à categoria de subcentro.

**Palavras-chave:** Rio de Janeiro, Botafogo, evolução urbana, centralidade, subcentro

**Área do Conhecimento:** VII – Ciências Humanas - Geografia

### Introdução

O elemento histórico representa um fator importante para melhor entendermos o presente de um determinado local, sua evolução urbana, sua dinâmica e os processos que nele ocorrem atualmente. Desta forma, resolvemos fazer, nesta pesquisa, um levantamento histórico de nosso recorte espacial, o bairro de Botafogo, localizado na cidade do Rio de Janeiro, ressaltando alguns marcos temporais relevantes que delegaram certa centralidade ao local, no decorrer dos anos, desde os primórdios de sua ocupação, até os dias atuais.

### Metodologia

A metodologia utilizada para a realização deste trabalho fundamentou-se na utilização de fontes básicas para a obtenção dos dados requeridos na operacionalização dos objetivos previstos quando de seu início. A principal delas consistiu na utilização de fontes bibliográficas, selecionadas pelo autor e outras sugeridas pela orientadora. Este levantamento bibliográfico se fez imponente à medida que nos permitiu analisar as transformações pelas quais passou o recorte espacial em estudo, principalmente a partir da chegada da Família Real Portuguesa, no início do século XIX até os dias de hoje.

Dentre as fontes utilizadas, podemos destacar as obras de Lessa (2001), Gerson (2000), Abreu (1997), Corrêa (2005), Duarte (1974) e Mello (2002), entre outros, sobre os

diferentes assuntos abordados pelo trabalho e outros utilizados para fundamentar a pesquisa.

Foi realizado ainda um trabalho de campo, no qual foram visitados e fotografados os pontos centrais de Botafogo, estabelecidos pela pesquisa, complementando assim, o levantamento iconográfico requerido pelo trabalho.

Podemos estabelecer que para sistematizá-lo, este foi subdividido em três partes principais. Na primeira, tratamos dos antecedentes da formação e consolidação do bairro de Botafogo, desde quando ainda era um distante arrabalde pertencente à isolada freguesia rural de São João Batista da Lagoa até a divisão das fazendas do Vigário e da Olaria e o começo efetivo da sua ocupação. A segunda parte engloba o recorte temporal que diz respeito à formação e consolidação de Botafogo como bairro, desde sua total incorporação à malha urbana carioca até sua afirmação como subcentro, já no século XX. Por fim, a terceira e última parte do trabalho aborda a transformação de Botafogo em subcentro renovado, com a chegada dos serviços e das empresas.

### Resultados

Ao longo desta pesquisa, pudemos verificar como o bairro de Botafogo passou por uma série de transformações no transcorrer de sua evolução urbana. De antigo arrabalde pertencente à isolada freguesia rural de São João Batista da Lagoa, transformou-se em local de residência da aristocracia carioca, para

posteriormente incorporar-se à malha urbana da cidade e consolidar-se como bairro. Neste período, identificamos alguns marcos importantes que delegaram centralidade a Botafogo. Consideramos como primeiro marco a chegada de D. Carlota Joaquina, que elege Botafogo como local de moradia, atraindo então a atenção de toda a cidade para esta área. Outros fatos importantes, neste contexto são a construção da Paróquia e o Cemitério de São João Batista, que contribuíram para o desenvolvimento da urbanização de Botafogo. Pode-se citar ainda o papel indutor que os meios de transportes tiveram no processo de expansão da malha urbana carioca. Já em meados do século passado, Botafogo afirma-se como um subcentro da cidade do Rio de Janeiro, quando passa a receber uma série de serviços, dentre eles, escolas e clínicas médicas e, atualmente, vem adquirindo outras características ao receber uma variedade de serviços especializados, o que lhe confere o caráter de nova centralidade. Neste contexto, podemos considerar importantes a inauguração do Shopping Rio Sul e sua torre, além do advento do metrô, que possibilitou uma melhor acessibilidade ao bairro, ambos na década de 1980.

## Discussão

Foi elaborada na década de 1930, por Walter Christaller, a teoria das localidades centrais, a qual delega a uma determinada área a função de distribuição varejista e de prestação de serviços, polarizando então, áreas no seu entorno. Passam a ser considerados lugares centrais, justamente por este papel que desempenham, o de distribuir bens e serviços à população, isto é, a função desempenhada vai determinar a existência da localidade central. Na presente pesquisa, abordaremos a teoria das localidades centrais através dos estudos de Corrêa (2005) sobre o tema. No entanto, vale ressaltar que não poderemos utilizar esta teoria no caso do Rio de Janeiro pré-industrial.

Neste sentido, podemos afirmar que a centralidade urbana se manifesta em duas escalas territoriais distintas: a intra-urbana e a da rede urbana. Como nosso objeto de estudo concentra-se no bairro de Botafogo, devemos trilhar nossas análises tomando como referência a escala intra-urbana. Neste sentido, a centralidade diz respeito aos pontos de convergência, irradiação de idéias, fluxos e das mais diversas atividades e serviços.

O estudo da teoria das localidades centrais se faz importante à medida que o tema centralidade é de notada relevância para nosso estudo, principalmente no que diz respeito à organização espacial da distribuição de bens e serviços.

## Conclusão

As transformações pelas quais passou nossa área de estudo ao longo do tempo se processaram ao mesmo passo em que a cidade se transformava.

Hoje em dia, o que vemos em Botafogo é uma variedade de serviços e atividades que atendem às mais diferentes camadas da população. Botafogo consolida sua posição de subcentro da cidade do Rio de Janeiro, mas diferentes daqueles tradicionais como Copacabana por concentrar um número cada vez maior de empresas e serviços especializados, característicos dos tempos atuais, em que o processo de globalização da economia se faz presente.

## Referências

ABREU, M.A. *A Evolução Urbana do Rio de Janeiro*. 3ªed. Rio de Janeiro: Iplanrio, 1997.

CORRÊA, R. L. Repensando a Teoria das Localidades Centrais. In: CORRÊA, L.R. *Trajetórias Geográficas*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

\_\_\_\_\_. *O Espaço Urbano*. 4ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.

DUARTE, H. S. B. A Cidade do Rio de Janeiro: descentralização das atividades terciárias. Os Centros Funcionais. *Revista Brasileira de Geografia*, 36(1), 1974.

FRAIHA, S. & LOBO, T. *Bairros do Rio: Botafogo*. Rio de Janeiro: Ed. Fraiha, 1998.

FRIDMAN, F. A Propriedade Santa: O patrimônio territorial da Ordem de São Bento na cidade do Rio de Janeiro. In: *Donos do Rio em nome do Rei: Uma história fundiária da cidade do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., Garamund, 1999.

GERSON, B. *História das Ruas do Rio*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2000.

HENRIQUE, C. *Botafogo: O patinho feio da cidade*. Contos do Rio. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Prefeitura do Rio, 2004.

LESSA, C. *O Rio de Todos os Brasis: uma reflexão em busca de auto-estima*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

LYNCH, K. *A Imagem da Cidade*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MELLO, J.B.F. Explosões de Centralidades na Cidade do Rio de Janeiro. In: MARAFON, G. J., RIBEIRO, M. F. (Org.). *Estudos de Geografia Fluminense*. Rio de Janeiro: UERJ/CTC-IGEO - Depto. de Geografia, 2002.

SOARES, M. T. de S. O conceito geográfico de bairro e sua Exemplificação na Cidade do Rio de Janeiro. In: BERNARDES, L. e SOARES, M. T. de S. *Rio de Janeiro: Cidade e Região*. Rio de Janeiro: IBGE, 1995.

SPÓSITO, M.E.B. A Gestão do Território e as Diferentes Escalas da Centralidade Urbana. *Revista Território*. Rio de Janeiro, ano III, nº4, p.27-37, jan/jun. 1998.

VILLAÇA, F. *Espaço Intra-urbano no Brasil*. São Paulo: Nobel, 1998.